

## Anexo 5

# Relatório do Operador

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### 1. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas João da Silva Correia

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Mourisca, nº 210

3700-155- 5, João da Madeira

Telf 256 202550

direcao@aejsc.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor: António Mota Garcia

direcao@aejsc.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

{a preencher, se aplicável}

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O AEJSC tem procurado estar em sintonia com as mudanças no quadro do desenvolvimento local, interconcelhio e regional, pelo que no seu Projeto Educativo preconiza uma **visão estratégica** com enfoque na sua identidade na cidade e na ligação com o meio envolvente, com o meio empresarial e respetivo tecido industrial. O AEJSC tem sido reconhecido pela formação de qualidade que promove e que o distingue, constituindo-se como referência regional, quer a nível da sua oferta educativa, quer a nível da qualidade e excelência da sua formação.

A Missão passa, então, por consolidar o nível de escolarização e qualificação profissional dos jovens em áreas de potencial interesse no referido tecido económico e empresarial, permitindo uma formação de reconhecido valor, que promova não só o desenvolvimento de competências técnicas, mas também o desenvolvimento pessoal e social, em alinhamento com o perfil do/a aluno/a na escolaridade obrigatória. Este perfil esperado terá como metas, o ser capaz de pensar e agir, de resolver problemas, de articular conhecimentos e aprendizagens essenciais que facilitem a sua integração ativa para responder às necessidades reais de cidadania participada e de colocação no mercado de trabalho.

No seu Projeto Educativo, é referido que a comunidade escolar do Agrupamento partilha a visão de que uma escola fácil não prepara para uma vida difícil e de que o caminho é árduo, mas vale a pena ser percorrido. Nesse sentido, uma escola de qualidade deve:

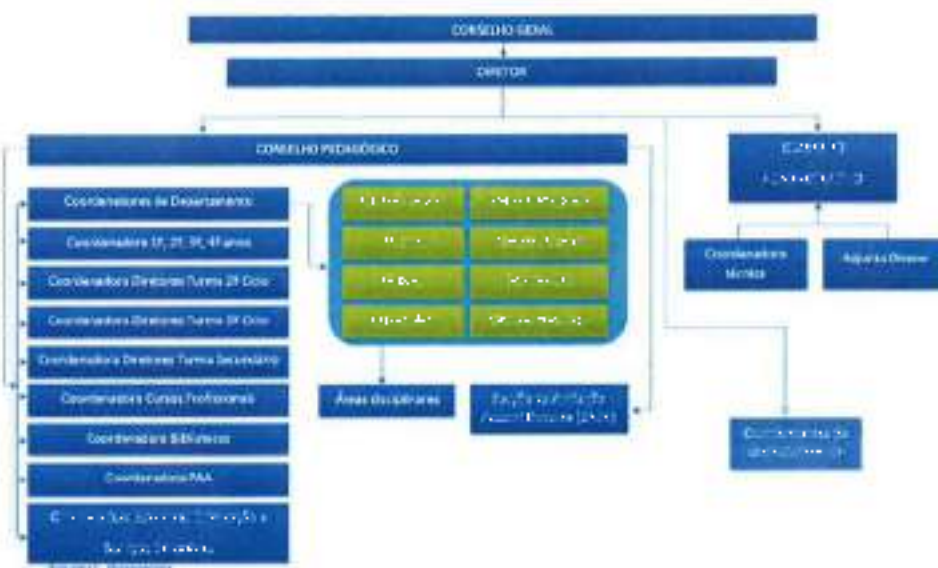
- Ter uma liderança clara.
- Possuir regras que fomentem um ambiente de respeito e disciplina.
- Proporcionar uma boa circulação da informação e da comunicação,
- Preocupar-se com o progresso das aprendizagens dos/as alunos/as, os resultados académicos e os resultados educativos no sentido mais lato;
  - Desenvolver práticas de inclusão e de apoio aos/as alunos/as com mais dificuldades;
  - Valorizar formas de trabalho cooperativo;
  - Fomentar a participação das famílias;
  - Promover a articulação com instituições locais;
  - Assegurar a autoavaliação para a melhoria do trabalho realizado.

### Objetivos Estratégicos

- Promover a sensibilidade estética.
- Valorizar o espírito crítico.
- Valorizar o conhecimento científico.
- Valorizar um estilo de vida saudável.
- Promover o contributo dos agentes educativos para a construção de uma cultura de Escola/Agrupamento.
- Valorizar a cidadania e a participação.
- Valorizar a inter-relação humana.
- Criar oportunidades de descoberta de conhecimentos/ realidades/ interesses que possam favorecer a motivação

- Fomentar a prática de valores, de convivência cívica, de diálogo e de respeito pelo outro e pela diferença.
- Construir uma interação pedagógica de empatia, abertura e respeito
- Promover práticas de diferenciação pedagógica sistemática, atendendo aos níveis de desempenho de cada aluno/a.
- Reconhecer que situações de aprendizagem diversificadas melhoram o nível educativo.
- Promover a aplicação, de forma uniforme, dos critérios de avaliação.
- Criar a consciência de que os resultados devem refletir aprendizagens significativas.
- Valorizar o trabalho escolar.

### 1.5 Inserir o organograma da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

| Tipologia da curso | Designação do curso                                      | N.º de Turmas/Grupos de Formação<br>N.º de Alunos/as<br>(Totais por curso,<br>em cada ano letivo)* |           |             |           |             |           |
|--------------------|--|--|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|
|                    |  | 17 / 18  |           | 18 / 19     |           | 19 / 20     |           |
|                    |  | N.º<br>T/GF  | N.º<br>AL | N.º<br>T/GF | N.º<br>AL | N.º<br>T/GF | N.º<br>AL |
| Nível IV           | Técnico de Turismo                                       | 2  | 35        | 1           | 17        | -           | -         |
| Nível IV           | Técnico de Operações Turísticas                          | 1  | 21        | 2           | 39        | 2,5         | 46        |
| Nível IV           | Técnico de Mecatrónica Automóvel                         | 2  | 47        | 3           | 63        | 2           | 37        |
| Nível IV           | Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel | 1  | 15        | -           | -         | -           | -         |
| Nível IV           | Técnico Auxiliar de Saúde                                | 1  | 17        | -           | -         | -           | -         |
| Nível IV           | Técnico de Informática - Sistemas                        | -  | -         | -           | -         | 0,5         | 11        |

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

**1.7 Seleccionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

## OBJETIVOS

### INDICADOR 4

1. Reduzir em 10% a taxa de abandono face o ciclo formativo anterior (2016-2019);
2. Manter a taxa de absentismo abaixo de 2% (alunos/as que ultrapassam o limite das faltas injustificadas não recuperadas / nº total de horas de formação)
3. 90% dos/as alunos/as concluem os cursos;
4. 95% dos/as alunos/as transitam de ano;
5. Sucesso da turma a partir da taxa de conclusão dos módulos previstos - 75% conclui todos os módulos previstos;
6. 100% dos encarregados de educação convocados individualmente comparece à escola;
7. 70% dos encarregados de educação dos cursos profissionais comparece às reuniões programadas;
8. 5% dos/as alunos/as integra o quadro de excelência.

### INDICADOR 6

#### Objetivos

1. Aumentar o número de interações com as entidades empregadoras e ex-alunos/as diplomados na sua área de formação e que se encontram no mercado de trabalho (realizar pelo menos duas aulas);
2. Atingir taxas de empregabilidade / prosseguimento de estudos dentro do referencial do PEE – 75% entra no mundo do trabalho ou em formação.
3. Aumentar o número de respostas dos questionários das empresas parceiras na Formação em Contexto de Trabalho em 25 p.p.;
4. Aumentar o número de sessões de preparação/ divulgação de entrada no mercado de trabalho / no ensino superior em 50 p.p..

### INDICADOR EQAVET 6A)

#### Objetivos

1. Adequar o Perfil do/a aluno/a ao Local de estágio – realizar pelo menos 2 momentos de interação com os acompanhantes de estágio,
2. Atingir 25% de avaliações qualitativas "Muito Bom" das competências técnicas

dos/as alunos/as face ao desempenho demonstrado durante a Formação em Contexto de Trabalho.

### INDICADOR 6 b3)

#### Objetivos

1. Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos/as convidando pelo menos uma empresa para fazer uma sessão técnica/visita de estudo;
2. Aferir a satisfação das entidades empregadoras, perspetivando que 75% dos empregadores responde aos inquéritos de satisfação com apreciação global de "Satisfeito" e "Muito Satisfeito".

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

| <b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>   | <b>Data Início (mês/ano)</b> | <b>Data Conclusão (mês/ano)</b> |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| Elaboração do Documento Base para o alinhamento  | novembro de 2019             | abril 2020                      |
| Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento   | novembro de 2019             | abril de 2020                   |
| Recolha de dados – Indicador 4a)<br>Conclusão dos cursos   | setembro de 2019             | abril de 2020                   |
| Recolha de dados – Indicador 5a)<br>Colocação dos diplomados   | setembro de 2019             | abril de 2020                   |
| Recolha de dados – Indicador 6a)<br>Ocupação dos diplomados  | setembro de 2019             | abril de 2020                   |
| Recolha de dados – Indicador 6b3)<br>Satisfação dos empregadores   | setembro de 2019             | abril de 2020                   |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e de aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão | novembro de 2019             | junho 2020                      |
| Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP  | abril 2020                   | junho 2020                      |
| Elaboração do Relatório do Operador  | abril 2020                   | junho 2020                      |
| Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria   | abril 2020                   | junho 2020                      |
| Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET                                 | abril 2020                   | junho 2020                      |
| <b>Observações (caso aplicável)</b>  |                              |                                 |

### 1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto educativo 2017-2020 <http://www.aejsc.pt/index.php/o-agrupamento/documentos-orientadores>
2. Plano Anual de atividades <http://www.aejsc.pt/index.php/o-agrupamento/documentos-orientadores>
3. Regulamento do ensino profissional <http://www.aejsc.pt/index.php/o-agrupamento/documentos-orientadores>
4. Plano de ação <http://www.aejsc.pt/index.php/o-agrupamento/documentos-orientadores>
5. Documento base EQAVET <http://www.aejsc.pt/index.php/o-agrupamento/documentos-orientadores>
6. Relatório do Operador <http://www.aejsc.pt/index.php/o-agrupamento/documentos-orientadores>

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento o Agrupamento definiu diversos objetivos/metass e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor (2017-2020) e alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET. Neste sentido consideramos que o AEJSC tinha já uma visão estratégica, uma vez que, fruto do contrato de autonomia, tem vindo a desenvolver práticas de autoavaliação sistematizadas, registando e analisando, entre outros, os resultados dos/as alunos/as por cada ciclo de formação. Acresce, ainda, a constituição do processo técnico pedagógico dos Cursos Profissionais em formato digital. As práticas de autoavaliação referidas não incidiam sobre todos os indicadores atualmente exigidos pelo sistema EQAVET.

Realizada a candidatura à obtenção do selo EQAVET, o Diretor constituiu a equipa EQAVET a qual é apoiada pela empresa de consultoria contratada. A equipa começou por auscultar *stakeholders* internos e externos com o objetivo de realizar uma análise SWOT, como ponto de partida. Procedeu, de seguida, à recolha dos indicadores EQAVET seleccionados, relativos (numa primeira fase) ao ciclo formativo 15-18 através dos documentos de cada uma das turmas e dos contactos com os diplomados e com as entidades empregadoras. Recolhidos e submetidos os dados na plataforma EQAVET,



procedeu-se à sua análise, juntamente com os obtidos na análise SWOT, para deteção das áreas de melhoria a introduzir e outras a reforçar no âmbito do ensino profissional

## 2.2 Fase de Implementação

A partir do momento que foi definido o plano de ação tornou-se mais claro e exequível a implementação do processo EQAVET, uma vez que facilita a todos os intervenientes, o apuramento e a interpretação dos resultados, com maior periodicidade. Cada elemento com funções neste processo, nomeadamente professores/as, Diretores de Turma e curso, orientadores de PAP/FCT, operacionaliza cada uma das etapas e apresenta resultados que permitem uma análise e discussão, no sentido de melhorar o processo. Em termos de calendarização existem dois momentos cruciais para que as equipas se debrucem sobre os resultados, nomeadamente no final de cada trimestre e no final de cada ano letivo. Estes procedimentos irão permitir a análises de eventuais desvios e definir ações no Plano de Melhoria, atuando precocemente

A Escola realizou várias sessões de divulgação e apresentação sobre o sistema de Qualidade EQAVET, junto dos docentes/ técnicos, Encarregados de Educação e entidades parceiras. Dinamizou (com o apoio da empresa de consultoria) ainda, no início do ano letivo, para os elementos da equipa de autoavaliação e EQAVET uma sessão de apresentação/ esclarecimento e, já no segundo período, uma ação de formação de curta duração em parceria com a Universidade Católica.

Um dos pontos de maior dificuldade do processo traduziu-se na implementação dos questionários sobre o grau de satisfação dos empregadores, realizados por email e por telemóvel, uma vez que nem sempre foi demonstrada disponibilidade por parte dos *stakeholders* externos. No que concerne à colaboração com os *stakeholders* externos, os/as professores/as da área técnica dos diversos cursos reforçam os seus conhecimentos quer através do contacto que mantêm com as empresas da área técnica que lecionam quer através do acompanhamento da FCT e nos múltiplos contactos informais realizados. As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação nomeadamente na concretização da FCT, uma vez que os tutores contribuem com a formação técnica, que lhes é vinculada durante o período de estágio e no momento da avaliação. Também durante a execução do projeto de PAP e na defesa o seu contributo é fundamental para o desenvolvimento e sucesso dos/as alunos/as.

### 2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase, tiveram lugar reuniões que contribuíram para averiguar se as ações implementadas estavam ou não a surtir efeito de acordo com o que foi definido no plano de ação, nomeadamente para o indicador 4, referentes ao número de módulos em atraso por disciplina, número de faltas injustificadas, número de desistências, taxa de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões de entrega das avaliações, entre outras. A partir desta avaliação serão elaborados os planos de melhoria.

Relativamente ao envolvimento dos *stakeholders* internos e externos a escola considera que este existe, embora seja evidente que o envolvimento dos *stakeholders* internos é mais próximo comparativamente com o dos *stakeholders* externos. Assim, para a avaliação anual das metas cumpre formalmente aos Conselhos Pedagógico e Geral aprovar os documentos. Este último órgão tem, na sua composição, representantes de vários *stakeholders* internos (professores/as, alunos/as e funcionários) e externos (encarregados de educação, empresas, associações, instituições públicas).

Uma das ferramentas de trabalho que se encontra acessível em plataforma digital a toda a equipa consiste no Processo Técnico da Operação, onde é partilhado todo o trabalho desenvolvido nas diferentes disciplinas, acessível aos/às Diretores de Turma e Diretores de Curso, e monitorizado pela coordenadora dos Cursos Profissionais e pela Direção, com periodicidade trimestral, monitorização esta que posteriormente é partilhada e analisada por toda a equipa pedagógica.

O envolvimento dos/as alunos/as, professores/as, encarregados de educação e empregadores faz-se institucionalmente, com a sua participação nos diversos órgãos onde é feita, regularmente, a avaliação e discussão dos resultados alcançados. A periodicidade varia conforme os órgãos: nos Conselhos de Turma a avaliação é feita trimestralmente, no caso dos orientadores da FCT são chamados a responder a um inquérito de satisfação sobre a performance dos/as alunos/as nas diversas competências.

Foram aplicados inquéritos aos empregadores, no âmbito do indicador 6b3, sobre as competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; planeamento e organização, responsabilidade e autonomia; comunicação e relações interpessoais, e ainda trabalho em equipa, com o objetivo de alcançar melhores resultados na área de empregabilidade do curso. No entanto, estes ficaram muito aquém do esperado. Os dados resultantes destes inquéritos deram origem a uma análise SWOT e as principais conclusões serão introduzidas nos planos de melhoria.

## 2.4 Fase de Revisão

No final do ano letivo, e após o apuramento dos resultados é elaborado o relatório da responsabilidade da Coordenadora do Ensino Profissional, que será apresentado no Conselho Pedagógico no final de julho. Posteriormente, na primeira reunião do ensino profissional, no início do ano letivo, os/as professores/As terão conhecimento dos respetivos resultados e dos planos de melhoria, ficando sempre este registo em ata. O resultado anual da avaliação das metas, bem como os procedimentos propostos para a revisão das práticas existentes serão divulgados e analisados nas reuniões de curso.

Relativamente à participação dos *stakeholders* internos (professores/as) estes são ouvidos em sede de conselho pedagógico e departamento, onde serão analisados os resultados das metas definidas nos documentos base e no plano de ação, bem como todas as propostas de melhoria. Os/as professores/as, no conselho de turma final, também sugerem alterações no sentido de contribuir para a melhoria do processo. Estas sugestões serão levadas a Conselho Pedagógico e posteriormente a Conselho Geral, no final do ano letivo, para que possam ser apresentadas no início do ano letivo seguinte. No caso dos/as alunos/as, serão aplicados inquéritos para conhecer a sua opinião sobre o desempenho da qualidade pedagógica dos/as professores/as e autoavaliação. Os resultados destes inquéritos são analisados nos Conselhos de Turma e dados a conhecer aos/as professores/as. No final de cada trimestre, o Conselho de Turma avalia os resultados alcançados, identifica os problemas e define estratégias. Também na hora de "DT-Turma" os/as alunos/as se pronunciam sobre os problemas e dificuldades sentidas e apresentam sugestões. Nas reuniões trimestrais com os encarregados de educação, o processo é semelhante.

No caso dos *stakeholders* externos foram aplicados inquéritos para avaliar o grau de satisfação dos empregadores dos diplomados da Escola e também foi solicitada uma participação mais ativa, nomeadamente através de sugestões e comentários para melhorar o processo de FCT e que contribuam para melhorar as competências no ingresso ao mercado de trabalho. Na sequência de implementação dos questionários, e constatando as dificuldades da participação dos empregadores através de telemóvel e email sugere-se que, no próximo ano letivo, seja realizada uma reunião no início do ano letivo com os empregadores, de forma a que estes se apercebam da importância da sua colaboração. Caso esta estratégia não seja eficaz, o Agrupamento tentará o contacto individual presencial.

Pretende-se, na fase de revisão, que a reflexão sobre os resultados apurados contribua para a elaboração de planos de melhoria que consecutivamente serão alvo de análise, contribuindo, assim, para que a escola assuma a cultura do processo de

implementação do sistema EQAVET, atuando de forma eficaz, promovendo o sucesso do ensino profissional.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No AEJSC, este ano marcou o início da adoção de um sistema de garantia da qualidade. Assim, o primeiro passo, foi a elaboração do documento base e o respetivo plano de ação documentos dinâmicos na sua essência, abertos e partilhados, que permitem uma reflexão participativa e uma melhoria permanente.

Com a elaboração destes documentos determinou-se de forma clara e objetiva várias metas, globais e intermédias/parcelares, a atribuição concreta de responsabilidades aos diferentes *stakeholders*, tanto a nível de operacionalização como a nível de monitorização, avaliação e revisão bem como a definição da calendarização para o cumprimento das metas a serem alcançadas.

Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, os elementos da comunidade educativa passaram a conhecer o processo de garantia da qualidade de uma forma mais objetiva e direta o que facilitou o seu envolvimento desde o início do processo

Os resultados passaram não apenas a ser avaliados, mas sistematicamente a dar origem a planos de ação (fase de revisão) o que permitiu uma atuação mais eficaz e precoce.

Pretende-se que todos os *stakeholders* se envolvam cada vez mais no processo de certificação da qualidade, não ficando apenas à responsabilidade dos/as professores/as, construindo uma nova cultura da qualidade

Os Relatores

Luís Rebelo Antas - Diretor

(Cargo de direção exercido)

Américo Paulo Simões Correia

(Responsável da qualidade)

S. João 03 de junho 2020

(Localidade e data)

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. **Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

O Plano de Melhoria começa por apresentar o diagnóstico relativo às turmas do ciclo 2014-2017 e à evolução dos ciclos de formação seguintes, nomeadamente 2015-18 e 2016-19, tendo sempre em conta os indicadores para a implementação do sistema de certificação da qualidade EQAVET. A metodologia adotada baseou-se sempre na análise e comparação das metas definidas para cada indicador, a partir da situação-base. o triénio 2014-17, e se estes foram ou não superados, de forma a definir estratégias/tarefas para melhorar resultados

Assim, o indicador 4 foi buscar os seus resultados às turmas do triénio 2014-17 2015-18 e 2016-19; os resultados dos indicadores 5 e 6 a) foram apurados a partir dos resultados do estudo de empregabilidade até fevereiro de 2020, referente às turmas dos triénios 2014-17, 2015-16 e 2016-19; e o indicador 6 b3), à data, foi apurado apenas em relação às turmas do triénio 2014-2017.

Em função dos resultados apurados, verificou-se que, no que toca às metas globais, no caso do indicador 4, verifica-se alguma flutuação na taxa de conclusão, com tendência à diminuir no ciclo 16-19; Na verdade, é difícil o Agrupamento atingir melhores resultados, porque, apesar das estratégias levadas a cabo, quando um/a aluno/a atinge a maioridade pode optar por ingressar no mercado de trabalho ou no caso do 1º ano de formação tem igualmente a possibilidade de pedir transferência para outros cursos e áreas de formação, como foi o caso de 3 alunas do curso de Mecatrónica Automóvel e de 4 de Técnico de Operações Turísticas.

Relativamente ao indicador 5a, em particular a taxa de empregabilidade, os resultados aproximam-se das metas definidas, principalmente se tivermos em conta um aumento na taxa de prosseguimento de estudos.

Salienta-se também, os valores elevados referentes ao indicador 6 a, sobretudo na área da Mecatrónica Automóvel.

Sobre o Indicador n.º 6 b3) o AEJSC não tem ainda resultados consistentes. A partir do ciclo de formação 2014/2017, procedeu-se ao contacto formal para aferir do grau de satisfação dos empregadores dos/as ex-alunos/as, processo que se revelou muito moroso e difícil. No entanto, o contacto com empresas que são parceiras do AEJSC na realização da FCT e que são simultaneamente empregadoras foi mais simples. Relativamente a inquéritos de satisfação, foram aplicados apenas a estes últimos. Salienta-se que nas questões sobre a formação e as competências que os/as alunos/as adquirem e treinam, a totalidade dos inquiridos concorda ou concorda totalmente com a qualidade ministrada no AEJSC. Foram aplicados os inquéritos este ano letivo, mas até à data da elaboração deste relatório, ainda não há resultados concretos

Assim, o AEJSC encontra-se a desenvolver um conjunto de ações, que se encontram definidas de forma sistematizada no Plano de Melhoria, tendo sido já apontadas outras metas, nomeadamente parcelares, ações, tarefas, timings e responsáveis pela sua execução.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria  | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)  |
|------------------|--|----------|---|
| AM1              | INDICADOR 4- CUMPRIMENTO DAS METAS DE SUCESSO POR DISCIPLINA/ÁREA DE FORMAÇÃO PROPOSTAS NO PROJETO EDUCATIVO | O1       | Reduzir em 10% a taxa de abandono face o ciclo formativo anterior (2016-2019);  |
|                  |  | O2       | Manter a taxa de absentismo, abaixo de 2% (alunos/as que ultrapassem o limite das faltas injustificadas não recuperadas / nº total de horas de formação); |



|     |   |     |   |
|-----|---|-----|---|
|     |   | O3  | 95% dos/as alunos/as transitam de ano;  |
|     |   | O4  | 90% dos/as alunos/as concluem os cursos;  |
|     |   | O5  | Sucesso da turma a partir da taxa de conclusão dos módulos previstos - 75% conclui todos os módulos previstos;  |
|     |   | O6  | 100% dos encarregados de educação convocados individualmente comparece à escola;  |
|     |   | O7  | 70% dos encarregados de educação dos cursos profissionais comparece às reuniões programadas;  |
|     |   | O8  | 5% dos/as alunos integra o quadro de excelência   |
| AM2 | <b>INDICADOR 6- TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS DIPLOMADOS (mercado de trabalho)</b> | O9  | Atingir taxas de empregabilidade / prosseguimento de estudos dentro do referencial do PEE – 75% entra no mundo do trabalho ou em formação;  |
| AM3 | <b>INDICADOR 5- INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E/OU INSTITUIÇÕES</b>     | O10 | Aumentar o número de interações com as entidades empregadoras e ex-alunos/as diplomados na sua área de formação e que se encontram no mercado de trabalho (realizar pelo menos duas aulas); |

|     |   |     |  |
|-----|---|-----|--|
|     |   | O11 | Aumentar o número de sessões de preparação/ divulgação de entrada no mercado de trabalho / no ensino superior em 25 p.p.   |
| AM4 | INDICADOR 5- RECOLHER AS SUGESTÕES E/OU RECOMENDAÇÕES FEITAS PELAS EMPRESAS PARCEIRAS, EM RELAÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS A MELHORAR/DESENVOLVER PELOS ALUNOS | O12 | Aumentar o número de respostas dos questionários das empresas parceiras na Formação em Contexto de Trabalho em 20 p.p.   |
| AM5 | INDICADOR 6a )- TAXA DE ALUNOS QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE EDUCAÇÃO                                      | O13 | Adequar o Perfil do Aluno ao Local de estágio – realizar pelo menos 1 momento de interação com os acompanhantes de estágio.  |
|     |   | O14 | Atingir 20% de avaliações qualitativas "Muito Bom" das competências técnicas dos/as alunos/as face ao desempenho demonstrado durante a Formação em Contexto de Trabalho. |
| AM6 | INDICADOR 6 B3- INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E/OU INSTITUIÇÕES   | O15 | Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos/as ex-alunos/as convidando pelo menos uma empresa para fazer uma sessão técnica/visita de estudo;     |

|  |  |     |  |
|--|--|-----|--|
|  |  |     |  |
|  |  | O16 | Aferir a satisfação das entidades empregadoras, perspetivando que 75% dos empregadores responde aos inquéritos de satisfação com apreciação global de "Satisfeito" e "Muito Satisfeito". |

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver  | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|--|-----------------------|--------------------------|
| AM1              | A1   | Para o cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo e respetiva autoavaliação, proceder-se á recolha sistematizada dos dados consensualizados com os stakeholders internos e externos, que devem estar plasmados no relatório de autoavaliação.   | setembro de 2020      | julho de 2021            |
| AM2              | A2   | No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos diplomados, o AEJSC irá recolher de forma sistematizada sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas/entidades parceiras, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego; os Diretores de Curso vão intensificar o relacionamento com as empresas da região, procurando trazê-las à escola para partilharem as suas realidades, conhecimentos e experiências com os alunos, tomando mais assíduos os contactos, promovendo a notoriedade da escola. As auscultações das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, que resultaram dos inquéritos aplicados, serão alvo de reflexão em sede de reunião de balanço final de FCT. | setembro de 2020      | julho de 2021            |
| AM3              | A3   | Aumentar o número médio de sessões para as turmas finalistas, dando a conhecer mais experiências do mundo empresarial e de trabalho, permitindo também aos convidados conhecer os cursos que existem no AEJSC, visitar as instalações, conhecer alguns trabalhos feitos pelos alunos, podendo contribuir para a promoção da empregabilidade.   | setembro de 2020      | julho de 2021            |
| AM4              | A4   | Recolha de sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos, sistematizando numa base de dados todas as parcerias para perceber qual os eventuais contributos das empresas.  | setembro de 2020      | julho de 2021            |
| AM5              | A5   | Trabalhar com os/as alunos/as ferramentas (currículum vitae, e-portefólios...) e técnicas de procura de emprego facilitadoras desse ingresso. Sensibilização dos stakeholders externos   | setembro de 2020      | julho de 2021            |

|     |     |  |                                   |
|-----|-----|--|-----------------------------------|
|     |     | para a necessidade de arriscarem na oferta do primeiro emprego dos/as alunos/as, uma vez que o <i>feedback</i> obtido por parte das empresas tem sido bastante positivo.   |                                   |
| AM6 | Até | Recolha de sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras através da realização anual de Inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos/as e convidando pelo menos uma empresa/ entidade para fazer uma sessão técnica/visita de estudo, de forma a alcançar melhores resultados na área de empregabilidade do curso. | setembro de 2020<br>julho de 2021 |

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, serão realizados de forma sistemática e periódica nos seguintes termos:

- reunião de Conselhos de Turma/Curso é feita uma avaliação dos indicadores relativos a desistências - assiduidade e comportamentos de risco - e serão definidas estratégias. No final de cada período, o Coordenador do Ensino Profissional irá fazer um balanço da situação, que integrará o relatório intermédio dos resultados escolares.
- no 12º ano, e após a conclusão quer do plano curricular quer da FCT, os/as alunos/as preenchem um inquérito de satisfação / avaliação dos diversos aspetos da vida escolar desde a relação com os/as professores/as e pessoal não-docente, direção, a equipamentos e instalações. O tratamento destes dados e os resultados são dados a conhecer pelos Diretores de Curso à equipa de autoavaliação.
- no final de dezembro, é apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.
- seis meses após a conclusão, do curso é apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação, o que dará lugar a um documento de rastreabilidade.
- no final da FCT será aplicado um inquérito às empresas para que se pronunciem sobre a capacidade dos alunos face às competências adquiridas ao longo do curso

### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação dos resultados alcançados será realizada no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico, nos Departamentos Curriculares e reuniões com Encarregados de Educação. É publicado na página do AE-JSC, na secção "Documentos Orientadores".

### 6. Observações (caso aplicável)

---

#### Os Relatores

  
(Cargo de direção exercido)  
Am. R. Reis Simões Correia  
(Responsável da qualidade)  
S. João da Madeira, 02 de Junho de 2020  
(Localidade e data)

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>Princípios EQAVET</b>                    | <b>Fase 1 – Planeamento</b>  |   |
|   | <b>Critério de Qualidade</b>   |   |
|   | O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados   |   |
|   | <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionadas metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul> |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos</b> | <b>Práticas de gestão da EFP</b>   |   |
|   | <b>Critérios de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)</b>   |   |
|   | P1   | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. |
|   | P2   | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.               |
| P3  | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.  |   |
|   |  | C5. Diálogo institucional para a melhoria   |

|  |     |   |   |
|--|-----|---|---|
| <b>processos e resultados na gestão da EFP</b>                         | P4  | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.  | continua da oferta de EFP   |
|  | P5  | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.  |   |
| <b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>               | P6  | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.   | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|  | P7  | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.  |   |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b> | P8  | Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/as e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. |   |
|  | P9  | Os planos de ação traduzem as mudanças e introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.   |   |
|  | P10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.                                       |   |



|  |  |
|--|--|
| <p><b>Princípios EQAVET</b></p>  | <p><b>Fase 2 – Implementação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores/as e formadores/as</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul> |
| <p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p> <p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p> <p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando</b></p> | <p><b>Práticas de gestão da EFP</b></p> <p><b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b></p> <p><b>C2. Implementação</b></p> <p><b>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b></p> <p>11 Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</p> <p>12 Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</p> <p>13 Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.</p> <p>14 As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.</p> <p>15 As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.</p>  |

|                             |    |   |   |
|-----------------------------|----|---|---|
| os indicadores selecionados | 16 | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definida. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|-----------------------------|----|---|---|

|  |  |
|--|--|
| <p><b>Princípios EQAVET</b></p>  | <p><b>Fase 3 – Avaliação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b><br/>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do/a aluno/a, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápida</li> </ul> <p><b>Práticas de gestão da EFP</b></p> <p><b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b></p> |
| <p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p> | <p><b>A1</b><br/>Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.</p>   |
| <p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p>                            | <p><b>A2</b><br/>Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.</p> <p><b>A3</b><br/>Os resultados de avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.</p>   |
| <p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b></p>              | <p><b>A4</b><br/>A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.</p> <p><b>A5</b><br/>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.</p> <p><b>C3. Avaliação</b></p> <p><b>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b></p> <p><b>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b></p>   |

| Fase 4 – Revisão   |  | Critérios de conformidade EQAVET (Cl. Anexo 10) |   |
|--|--|---|---|
| Princípios EQAVET  | Práticas de gestão da EFP  |   |   |
| <p><b>Critério de Qualidade</b><br/>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos/as alunos/as sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos/as professores/as, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul> | R1   | C4. Revisão                                     |   |
|  | Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | R2  | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
|  | Envolvimento dos stakeholders internos e externos                            | R3  | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|  | Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados              | R4  |   |

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EGAVET (Cf. Anexo 10)

| Documento                                   |   | Código dos focos de observação evidenciados  |  |
|---|---|--|--|
| N.º do Documento (a atribuir para o efeito) | Designação  | Autoria  | Divulgação   |
| ...   |   |  |  |
| I - Legislação                              | <p>Acordo de Parceria Portugal 2020 Estratégia Europa 2020 Programa Operacional de Capital Humano</p> <p>Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de abril de 2008</p> <p>Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009</p> <p>Decreto-lei 92/2014, de 20 de junho</p> <p>Circular Normativa nº 4/ANQEP/2018, 22/02/2018 e Orientação Metodológica nº 1 de abril de 2015</p> <p>Orientação técnica 1/2020</p> | <p>União Europeia Governo de Portugal</p> <p>Conselho da União Europeia Parlamento Europeu</p> <p>Governo de Portugal</p> <p>ANQEP</p> | <p><a href="https://www.portugal2020.pt">https://www.portugal2020.pt</a></p> <p><a href="https://www.poch.parliament.eu">https://www.poch.parliament.eu</a></p> <p><a href="https://www.consilium.europa.eu/fr/press/communications/2009/090618">https://www.consilium.europa.eu/fr/press/communications/2009/090618</a></p> <p><a href="https://eurlex.europa.eu/legactext/?uri=CELEX:32009H0708(02)&amp;from=EN">https://eurlex.europa.eu/legactext/?uri=CELEX:32009H0708(02)&amp;from=EN</a></p> <p><a href="https://dre.pt/pesquisa/search/25676935/details/maximized">https://dre.pt/pesquisa/search/25676935/details/maximized</a></p> |
|   |   |  | CIP1, C6T3   |

|           |   |  |   |                                       |
|-----------|---|--|---|---------------------------------------|
|           |   |  | <a href="http://www.qualidade.anqep.gov.pt/docum/entacao.asp">http://www.qualidade.anqep.gov.pt/docum/entacao.asp</a> |                                       |
| II Anexos | Projeto Educativo   | Direção, Comunidade Educativa                  | <a href="http://www.aejsc.pt">www.aejsc.pt</a>  | C1P1 a C1P4, C5T1, C6T1 e C6T3        |
| II Anexos | Documento Base  | Direção; Equipa EQAVET                         | <a href="http://www.aejsc.pt">www.aejsc.pt</a>  | C1P1 a C1P4, C5T1 a C5T3, C6T1 a C6T3 |
| II Anexos | Plano de Ação EQAVET  | Equipa EQAVET                                  | <a href="http://www.aejsc.pt">www.aejsc.pt</a>  | C2I1 a C2I3, C5T1 a C5T2, C6T1 a C6T3 |
| II Anexos | Relatório do Operador   | Equipa EQAVET                                  | <a href="http://www.aejsc.pt">www.aejsc.pt</a>  | C3A1 a C3A4, C5T1 a C5T2, C6T1 a C6T3 |
| II Anexos | Relatório de Projeção anual   | Equipa EQAVET                                  | <a href="http://www.aejsc.pt">www.aejsc.pt</a>  | C4R1 a C4R2, C5T1 a C5T2, C6T1 a C6T3 |
| II Anexos | Plano Anual de Atividades   | Direção  | <a href="http://www.aejsc.pt">www.aejsc.pt</a>  | C1P1 a C1P4, C2I1 a C2I3, C3A1 a C3A4 |
| II Anexos | Atas dos Conselhos de Turma/Curso   | Diretores de Turma/Curso                       | <a href="http://www.aejsc.pt">www.aejsc.pt</a>  | C1P1 a C1P4, C2I1 a C2I3, C3A1 a C3A4 |
|           | Atas de Departamento/ Atas de Conselho Pedagógico/ Atas de Conselho Geral | Coordenadores de Departamento                  | EduLink; Dossie Digital   |                                       |
| II Anexos | Atas das reuniões com Encarregados de Educação                            | Diretores de Turma/ Equipa EQAVET              | Dossie Digital  | C3A4, C5T1                            |
| II Anexos | Relatório de nível de satisfação dos encarregados de educação             | Equipa EQAVET                                  | TEAMS - equipa EQAVET   | C3A4, C4R1 a C4R3, C5T1 e C5T2        |
| II Anexos | Protocolos com as empresas e Instituições                                 | Os signatários                                 | Dossie Digital  | C1P1 a C1P4, C2I1 e C2I3,             |
| II Anexos | Gretha de avaliação do tutor e registo de avaliação final de FCT          | Professores/as orientadores de FCT e monitores | Caderneta de Estágio;   | C3A1 a C3A4                           |
| II Anexos | Relatório sobre o grau de satisfação das empresas envolvidas em FCT       | Equipa EQAVET                                  | TEAMS - equipa EQAVET   | C3A4, C5T1, C5T2                      |

|            |   |                                  |  |  |
|------------|---|----------------------------------|--|--|
| I Anexos   | Relatório de balanço final do coordenador do EP   | Equipa EQAVET                    | Arquivo Direção                        | C3A2 a C3A4, C5T1 e C5T2                           |
| II Anexos  | Registo da formação frequentada; Programas das sessões/seminários Lista de presenças Certificados | Direção; Coordenador da formação | PAA; registos individuais dos docentes | C2E3, C6T1   |
| III Anexos | Pautas finais do curso  | Conselho de Turma                | INOVAR; Dossier Digital                | C3A1   |
| IV Anexos  | Plano de Melhoria   | Equipa EQAVET                    | TEAMS - equipa EQAVET;<br>www.aegpc.pt | C1P2 e C1P4, C4R1 e C4R3, C5T1 e C5T2, C6T1 e C6T3 |

### Observações

### Os Relatores

*Albino Fátima Pereira - Direção*  
(Cargo de direção exercido)

*Ane Paiva Simões Loureiro*  
(Responsável da qualidade)

*São da Madeira, 03 de Junho de 2020*  
(Localidade e data)

